



MEMORIAL DESCRITIVO - EXECUTIVO

Obra: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Local das Obras: ROD ERS 528 – Trecho urbano na Linha Km 1:1 no interior do município de Pinheirinho do Vale/RS

Área Total: 2.340,00m²

Proponente: Município de Pinheirinho do Vale

Trecho: Km 12+410 à Km 12+800

1.0 Descrição:

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada normas técnicas, materiais e acabamentos que irão definir os serviços de pavimentação asfáltica em PMF nesta etapa.

1.1 – Planilha de Áreas

TRECHO	EXTENSÃO (m)	LARGURA(M)	VOLUME (M ³)
Km 12+410 a Km 12+800	390,0	(3+3)=6	[(390,0x6,0)x0,03]:
TOTAL			70,2

2.0 MICRO-DRENAGEM

2.1 - Canalizações e Bueiros

Considerado os existentes.

3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1- Generalidades

Obras de capeamento asfáltico sobre a pavimentação existente construída com pedra de basalto irregular que hoje apresenta grande número de adensamentos. O capeamento asfáltico em PMF será executado nas seguintes etapas:

3.1.1- Remoção do material orgânico

A pista deverá ser lavada com jatos de água a fim de permitir a retirada de toda a sujeira existente além de remover nos sulcos de rejunte, partes do material para permitir a introdução do PMF e melhorar o tratamento do pavimento.

3.1.2- Pintura de ligação:

Depois de lavada a pista deverá ser pintada com emulsão RR-1C na taxa de 1,0 a 1,2 kg/m² para permitir a ligação do pavimento existente com o novo.

3.1.3- Pré-misturado a frio:

A mistura pré-misturada a frio com emulsão RL-1C, deverá ser efetuada dentro do projeto de mistura elaborada por laboratório, com uso de usina dosadora e misturadora transportada até a pista com caminhões caçamba. A distribuição da mistura na pista poderá ser efetuada por vidro-acabadora ou moto-niveladora nas espessuras mínimas de 3,0cm após a compactação.

A compactação deverá ser efetuada inicialmente com o uso de rolo compactador de pneus e posteriormente com o uso de rolo liso (tandem) passando a vontade sobre o pavimento até o início de cura do mesmo.

3.1.4- Capa selante:

A capa selante tem por finalidade a superfície do pavimento para evitar a penetração de umidade do mesmo. Consiste na distribuição de areia grossa com uso de raspadores manuais, a taxa de 5 a 15kg/m², compactação da areia com rolo liso e posterior exparção de asfalto tipo RM-1C com barra espargidora à taxa de 0,8 à 1,2 x 1/ m².

4.0 - SINALIZAÇÃO

4.1 - Sinalização horizontal e vertical

Não prevista nesta etapa.

5.0 - PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

a) Seqüência da Execução:

Os trabalhos devem ser executados na seguinte seqüência:

- Correção das deformações plásticas existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação;
- Execução pré-misturado a frio;
- Capa selante.

6.0- CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

A camada de Pré-misturado a frio (PMF) deverá ter a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal típica, estabelecida pelo projeto.

A tolerância, para efeito de aceitação ou rejeição dos serviços executados é de 4,0mm, para mais ou para menos das cotas verticais do projeto. A verificação será efetuada com a régua e o gabarito.

A base de medição e pagamento será por m³.

7.0- VISITA TÉCNICA

As empresas participantes da licitação deverão apresentar atestado de visita técnica, fornecido pelo município de Pinheirinho do Vale/RS, declarando que a empresa visitou o local onde se desenvolverão as obras e que esta ciente das especificações técnicas do projeto.

8.0 - ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue pronta, limpa e isenta de entulhos.

As sinalizações deverão ser retiradas à medida que os trabalhos vão sendo executados.

Pinheirinho do Vale/RS, Outubro de 2019.


Sadi de Souza
Eng^o. Civil – CREA/RS 136902


Elton Tatto
Prefeito Municipal